



Árvore da felicidade

Essa planta, originária da Índia, é considerada pelo povo, como grande influenciadora da felicidade no Lar onde esteja medrando.

Ela é conhecida por dois nomes populares: Árvores da felicidade fêmea e a outra macho.

- A planta macho possui caule mais grosso e Folhas grandes com pontas arredondadas.
- Já a fêmea tem o caule mais fino, com folhas pequenas e estreitas.

Segundo uma antiga lenda japonesa, ambas as espécies devem ser plantadas juntas, no mesmo vaso, simbolizando assim as energias yin e yang. Suas folhas e raízes tem propriedades antibacterianas e antifúngicas, conforme pesquisas científicas realizadas no Vietnã.

Luminosidade

Pode ser cultivada sob sol pleno, meia sombra ou luz difusa, em solo drenável, enriquecido com matéria orgânica e mantido úmido, sem encharcar.

Quando em ambiente interno, como a maioria das plantas, sofre a ação do heliotropismo, e como dica recomenda-se ir girando o vaso com a muda, a cada quinze dias, próximo da janela, para que todos os lados do vegetal recebam a mesma quantidade de luz natural, sem correr o risco da planta entortar – em busca da luz – perdendo muito de sua elegância.

Rega

Ela é uma planta que prospera em locais com umidade moderada a alta e quando cultivada em vasos é importante que seja usado um condicionador de solos permeável, que possibilite uma boa drenagem. As nebulizações nas folhas são úteis para recriar a umidade do seu habitat natural. Não é tolerante ao frio e seu cultivo. Essa espécie gosta de bastante de água, mas isso não quer dizer que o solo deve permanecer sempre encharcado. Se isso ocorrer, certamente as raízes serão prejudicadas e possivelmente irão apodrecer. Sendo assim, recomenda-se verifique diariamente a umidade do solo do vaso e, quando estiver seco acrescente mais água.

Pragas

Eventuais pragas como cochonilhas, pulgões, caracóis etc. devem ser combatidos com os produtos encontrados nas lojas especializadas, seguindo as orientações contidas nos mesmos.

